



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Causas De Morte Neonatal Em Maternidade Pública De Referência Para Gestantes De Alto Risco Na Cidade De São Paulo - Brasil

Autores: MARIA DOS ANJOS MESQUITA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), SOLANGE PAIVA BUENO (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), MARINA DA ROSA FARIA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA ALTENFELDER SILVA), KELLYM LOURENA CANDOTTI LIBONI (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), ALEXANDRA CECÍLIA DE SOUZA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), CAMILA MALTA MARADEI TANAKA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Conhecer as causas da mortalidade neonatal, principal componente da mortalidade infantil, é essencial na elaboração de políticas, que melhorem a atenção à saúde das gestantes, parturientes e recém-nascidos, com chance de possibilitar a prevenção e redução dos óbitos infantis evitáveis. [OBJETIVOS] - Classificar os óbitos neonatais ocorridos em uma maternidade pública de referência para gestantes de alto risco na cidade de São Paulo - Brasil e elaborar estratégias que levem à redução da mortalidade neonatal na instituição do estudo. [METODOLOGIA] - Fizemos um estudo descritivo, de dados secundários, e classificamos os óbitos neonatais ocorridos na maternidade onde foi realizada a pesquisa, no período de 01/01/2017 a 31/12/2022. Os óbitos foram classificados segundo a Lista Atualizada de Mortes Evitáveis por intervenções no Âmbito do Sistema Único de Saúde do Brasil, atualizada e publicada em 2010 por Malta et al.. [RESULTADOS] - Nos seis anos estudados, ocorreram 448 óbitos neonatais. Destes, 184 (41,08%) de causas evitáveis, 181 (40,4%) de causas mal definidas e 83 (18,52%) de causas não claramente evitáveis, segundo a lista de Malta et al., de 2010. Das causas evitáveis, 84 (18,75%) seriam reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação, 16 (3,5%) por adequada atenção à mulher no parto e 78 (17,4%) por adequada atenção ao feto e ao recém-nascido e 6 (1,33%) por ações adequadas de diagnóstico e tratamento. [CONCLUSÃO] - Este estudo mostrou a necessidade fundamental de elaborarmos estratégias que melhorem a atenção à gestante e ao feto durante o pré-natal, assim como, ao recém-nascido durante o seu nascimento e período de internação. Grupos de trabalho com a equipe multidisciplinar da unidade neonatal e obstétrica, direção da maternidade e unidades básicas de saúde precisam ser realizados, para que possamos encontrar e revolver os pontos inadequados e, com isso, evitar parte dos óbitos neonatais.